

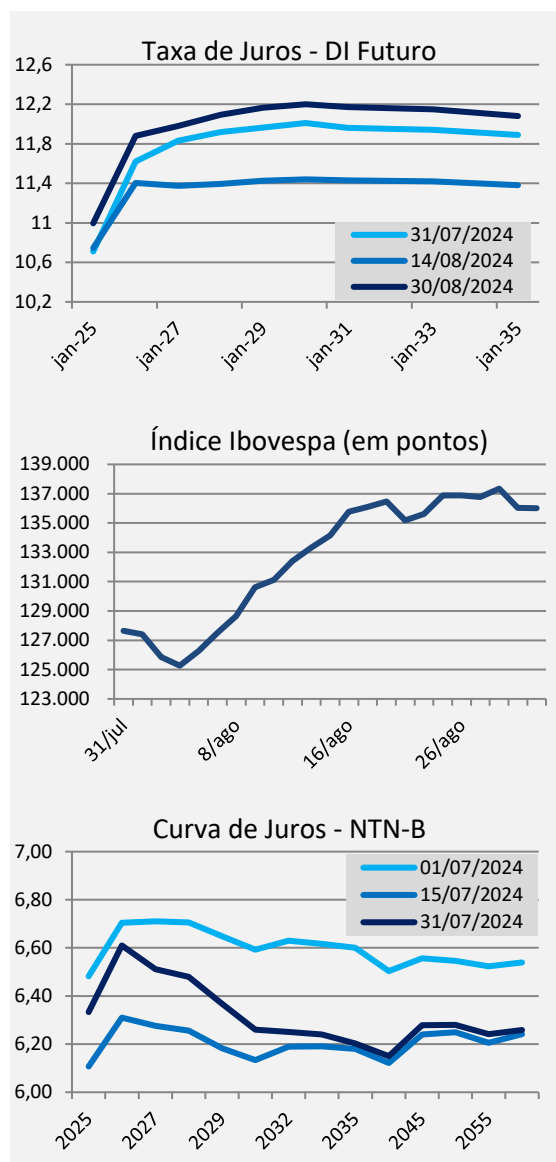
## Mercado Financeiro e Cenário Macroeconômico

No contexto internacional, em agosto, tanto a evolução da economia dos EUA quanto a comunicação de membros da autoridade monetária do país colaboraram com a perspectiva de que um novo ciclo de corte de juros se inicie já em setembro. No mercado, as apostas sobre a decisão do Fomc - equivalente ao nosso Copom - na reunião de setembro se dividem entre cortes de 0,25% e 0,5%. Recentemente, a precificação de um corte menor ganhou força, com dados de atividade e emprego no país afastando a possibilidade de recessão, que exigiria uma aceleração do ciclo de cortes de juros.

Em relação à inflação, os indicadores do mês de julho divulgados recentemente não trouxeram surpresas, com o prosseguimento de uma gradual convergência da inflação dos EUA à meta de 2%, situando-se nesse momento em 2,6% na sua medida de núcleo em 12 meses, contra 4,19% há um ano atrás.

No Brasil, a política monetária também se mantém como o principal foco de atenção, mas com perspectivas bem mais incertas do que nos Estados Unidos. Após o anúncio da indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central, as atenções se voltam para o Copom de setembro, que pode iniciar um novo ciclo de alta de juros no próximo dia 18. Com expectativas de inflação insistentemente acima da meta para os próximos 2 anos, um IPCA corrente que, por ora, não tem dado sinais de convergência à meta de 3%, e cotação do dólar pressionada, há grande pressão para que o Banco Central passe a ter uma postura mais austera. Esse contexto trouxe forte volatilidade na curva de juros futuros ao longo do mês de agosto, influenciando o resultado dos fundos, sobretudo de renda fixa.

No período tivemos também a divulgação do resultado do PIB brasileiro do 2º trimestre. A economia brasileira cresceu a 1,4% em relação ao trimestre anterior, bem acima do esperado (0,9%), puxado por resultado forte da indústria e dos serviços. Pela ótica da demanda, destaque para o consumo das famílias (+1,3%), beneficiado pelo forte crescimento real da massa salarial observada recentemente, e pelo investimento em capital fixo, em alta pelo terceiro trimestre consecutivo. O resultado, além de confirmar o bom momento da economia brasileira, que deve crescer próximo de 3% em 2024, tende deixar o Banco Central ainda mais pressionado a subir os juros nas próximas reuniões.



# Desempenho do Fundos de Investimento

## Fundos Banrisul da família Foco e Previdenciários<sup>1</sup>

Após um início de mês positivo para o mercado de renda fixa brasileiro, agosto acabou sendo marcado por fatores negativos internos, sobretudo na segunda metade do mês. Se na primeira quinzena a curva de juros perdeu inclinação devido a dados mais fracos do mercado de trabalho americano, com uma ata austera do Copom, destacando desconforto com riscos de inflação e câmbio, juntamente com os comentários mais austeros do diretor Gabriel Galípolo, na segunda metade tivemos claro aumento na aversão ao risco, com forte desvalorização do Real, após falas do Roberto Campos Neto indicando uma abordagem um pouco mais *dovish* do Copom do que as últimas declarações dos membros davam a entender. Além disso, a apresentação do PLOA de 2025 trouxe questionamentos relativos à uma possível superestimação das receitas extraordinárias.

Desta forma, o fundo **Banrisul Foco IRF-M (+0,64%)**, composto por ativos prefixados, teve um desempenho aquém do CDI (+0,87%) no mês. Já o fundo prefixado curto (com vencimentos até um ano), o **Banrisul Foco IRF-M 1 (+0,74%)**, foi prejudicado pelo aumento do prêmio de risco nos vencimentos curtos, diante do aumento das apostas num ritmo mais intenso de aperto monetário pelo Copom. Os fundos indexados à inflação, compostos por NTN-Bs, tiveram uma performance similar ao prefixado, ainda sendo impactado negativamente pelo carregado desfavorável, por conta da inflação baixa do mês. Assim, o Fundo **Banrisul Foco IMA-B**, de longo prazo, rendeu **+0,54%** e o **Banrisul Foco IMA-B5+**, que contém somente NTN-Bs acima de 5 anos, **+0,74%**. O **Banrisul Foco IDKa IPCA 2A**, que possui uma carteira com duração média de até dois anos, fechou o mês com rentabilidade de **+0,63%**. Por fim, o **Banrisul Foco IMA-Geral**, que possui uma carteira mista entre pós-fixados, prefixados e indexados em IPCA, teve resultado de **+0,76%** em agosto.

## Fundos Banrisul CDI<sup>2</sup>

Em agosto, as taxas de negociação das LFTs (Tesouro Selic) apresentaram queda, principalmente nos vencimentos ofertados nas emissões primárias do Tesouro Nacional. Com isso, o índice IMA-S teve um bom rendimento de +0,90% no mês, acima do CDI (+0,87%). No mês de agosto novamente tivemos considerável marcação positiva nos ativos de crédito privado. Destacamos entre os nossos fundos CDI o **Fundo Banrisul Premium (+0,91% ou 105% do CDI)** e o **Banrisul Flex (+0,91% ou 105% do CDI)**, compostos por ativos de crédito privado e títulos públicos, assim como o **Banrisul Absoluto (+0,87% ou 101% do CDI)**, composto por apenas ativos públicos.

## Fundo Banrisul Multimercado

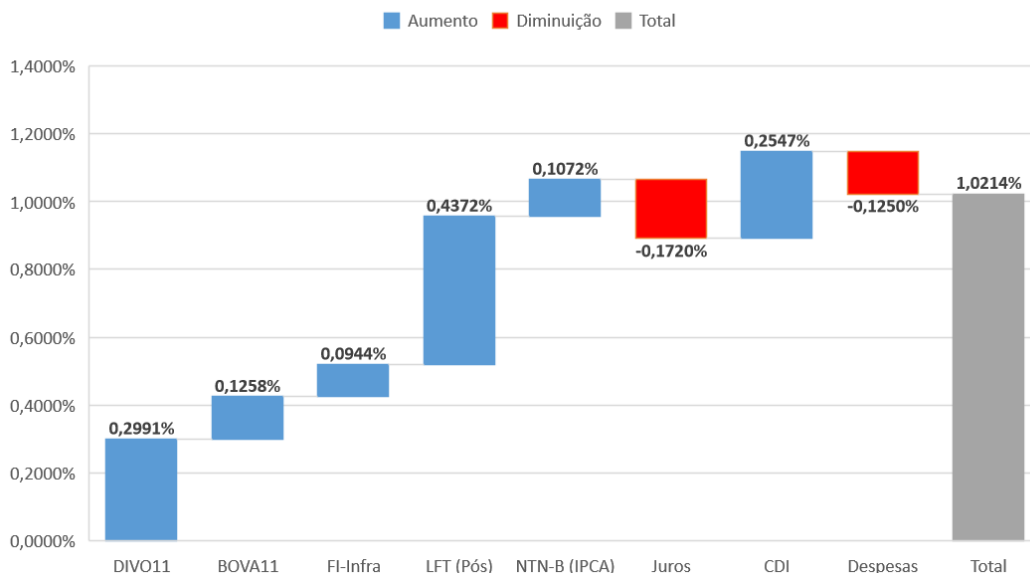
O Fundo **Banrisul Multimercado Livre** teve rentabilidade de **+1,02% no mês** de agosto, aproximadamente **118% do CDI**. Dentre os destaques positivos, tivemos o bom desempenho das posições em IDIV e IBOV, das posições na curva de juros real (principalmente da performance acima do DI da NTN-B 08/2050), além de um pequeno ganho em operações de arbitragem em cotas de FI-Infra. No lado negativo tivemos pequenas perdas em operações táticas na curva prefixada. Prospectivamente, mantemos uma visão otimista para bolsa brasileira, embora o câmbio depreciado possa ser um risco negativo, muitas empresas com pautas exportadoras tendem a se beneficiar desse cenário. Na renda fixa, seguimos apostando na assimetria positiva do nível da curva de juros reais, com proteções estratégicas na posição tomada de juro prefixado.

---

<sup>1</sup> Fundos Banrisul Foco IRF-M, Foco IRF-M 1, Foco IMA-B, Foco IMA-B 5+, Foco IDKA 2A IPCA e Foco IMA-Geral

<sup>2</sup> Fundos Banrisul Master, Flex, Premium, Vip, Absoluto, Soberano e Simples

## Banrisul Multimercado Livre - Atribuição de Resultados | Agosto/24



### Fundos Banrisul Renda Variável

Em agosto, o Ibovespa apresentou novo desempenho positivo, com uma alta de 6,5% no mês. Os índices Small Caps (4,5%) e Idiv (6,2%) acompanharam o desempenho do índice geral. Mesmo com um susto vindo do Japão, que elevou a sua taxa de juros no início do mês, causando uma debandada de capital externo das bolsas emergentes, o mercado apresentou rápida recuperação ao longo do mês.

Durante esse período, chamou a atenção o desempenho negativo da Americanas ON (-89,5%) e Azul PN (-32,6%), que, no entanto, não influenciaram no resultado de nossos Fundos. Já o resultado negativo de Unipar PN (-9,2%) trouxe perdas para algumas das nossas carteiras, assim como São Martinho ON (-4,6%), PetroRio ON (-2,5%) e CSU ON (-0,9%). Na outra ponta, fomos favorecidos pelos resultados de Lojas Renner ON (+28,2%), Tupy ON (+10,7%), Csn Mineração ON (+10,9%), Altona PN (+9,5%), Petrobras PN (+8,2%).

O **Fundo Banrisul Índice (+6,37%)** foi o destaque em um período em que todos os fundos tiveram resultado positivo, incluindo **Fundo Banrisul Ações (+4,48%)**, **Banrisul Infra (+2,99%)**, **Banrisul Performance (+5,85%)** e **Banrisul Dividendos**, com este último, mesmo com características defensivas, **subindo 6,20%**.

Este relatório foi elaborado em 04/09/2024 pela Gerência de Gestão de Recursos de Terceiros da Banrisul Corretora e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa do Banrisul. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de publicação e as opiniões aqui contidas são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

#### SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COTISTA

Gerência de Administração Fiduciária

Rua Siqueira Campos, 736 - 5ª andar, Centro Histórico, Porto Alegre RS, CEP 90010-000 Telefone: (51) 3215.2300

Ouvidoria: 0800.644.2200 / SAC 0800.646.1515 E-mail: fundos\_investimento@banrisul.com.br

